

LIÇÕES

BÍBLICAS

2º TRIMESTRE • 2024 • Nº 347

EDITORA
PROMESSA



ASSIM DIZ O SENHOR

Mensagens de
alerta e esperança
no livro do
profeta Isaías



CHEGOOOOOOU!

A NOVA LIÇÃO PARA PEQUENOS GRUPOS E BASES MISSIONÁRIAS



Nela, estudaremos sobre o desafio que temos, como salvos pela graça de Cristo, de obedecer aos seus mandamentos. Há um estudo especial para cada um dos dez mandamentos.

ADQUIRA AGORA MESMO

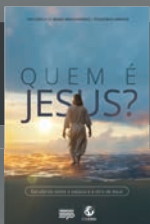
NA LOJA VIRTUAL DA EDITORA PROMESSA



CONHEÇA TAMBÉM:

 editorapromessa.com.br
 11 98995-6354

 EDITORA PROMESSA





MISSÃO DA ESCOLA BÍBLICA

Capacitar os discípulos
de Cristo por meio do
ensino da Palavra de Deus
e encorajá-los em
sua prática.

EDITORA PROMESSA

Editor	Eleilton William de Souza Freitas
Conselho Editorial	<ul style="list-style-type: none">• Adelmilson Julio Pereira• Eleilton William de Souza Freitas• Felipe José• Genésio Mendes Júnior• Hermes Pereira de Brito• Irgledson Irvison Galvão• Kássio Flores Passos Lopes

EXPEDIENTE

Autores	<ul style="list-style-type: none">• Alex Sandro Cruz Rodrigues• Eleilton William de Souza Freitas• Claudio Henrique Cerqueira Duarte• Jailton Sousa Silva• Kássio Flores Passos Lopes• Luiz Eduardo Nunes• Marciel Diniz• Sílvio Gonçalves• Wellington Varjão
Edição e preparação de originais	Eleilton William de Souza Freitas
Revisão de textos	Editora Longarina
Revisão Teológica	Comissão Teológica da Igreja Adventista da Promessa
Seleção de hinos	Fábio Ferraro Manfrin
Leituras diárias	Wellington Varjão
Momentos Missionários	Missão Portas Abertas
Horário de pôr do sol	Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP – Disponível em: https://bit.ly/2Gyg495
Plano de leitura da Bíblia	Sociedade Bíblica do Brasil Disponível em: https://www.sbb.org.br/planos-de-leitura
Design Gráfico	Marco Murta – Farol Editora
Atendimento e Expedição	Fone: (11) 2955-5141 (11) 98995-6354 (Whatsapp)
Assinaturas	Informações na página 104
Impressão	Grafilar São Manuel, SP

REDAÇÃO

ASSIM DIZ O SENHOR

Mensagens de alerta
e esperança no livro
do profeta Isaías



SUMÁRIO

Apresentação	5
1 O profeta e sua mensagem	7
2 Julgamentos e promessas	14
3 Uma visão no Templo	21
4 Emanuel, Deus conosco	28
5 Soberano sobre os povos	35
6 O Apocalipse de Isaías	43
7 Ai dos que se rebelam!	50
8 Vislumbre do futuro	57
9 Em quem você confia?	64
10 O Deus incomparável	71
11 O servo do Senhor	79
12 A verdadeira adoração	87
13 A futura capital do mundo	95
Referências	102

ABREVIATURAS DE LIVROS DA BÍBLIA UTILIZADAS NAS LIÇÕES

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis	Gn
Êxodo	Ex
Levítico	Lv
Números	Nm
Deuteronômio	Dt
Josué	Js
Juízes	Jz
Rute	Rt
1 Samuel	1 Sm
2 Samuel	2 Sm
1 Reis	1 Rs
2 Reis	2 Rs
1 Crônicas	1 Cr
2 Crônicas	2 Cr
Esdras	Ed
Neemias	Ne
Ester	Et
Jó	Jó
Salmos	Sl
Provérbios	Pv
Eclesiastes	Ec
Cantares	Ct
Isaías	Is
Jeremias	Jr
Lamentações	Lm
Ezequiel	Ez
Daniel	Dn
Oseias	Os
Joel	Jl
Amós	Am
Obadias	Ob
Jonas	Jn
Miqueias	Mq
Naum	Na
Habacuque	Hc
Sofonias	Sf
Ageu	Ag
Zacarias	Zc
Malaquias	Ml

NOVO TESTAMENTO

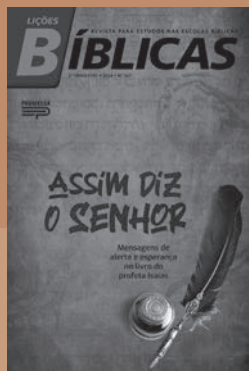
Mateus	Mt
Marcos	Mc
Lucas	Lc
João	Jo

NOVO TESTAMENTO

Atos	At
Romanos	Rm
1 Coríntios	1 Co
2 Coríntios	2 Co
Gálatas	Gl
Efésios	Ef
Filipenses	Fp
Colossenses	Cl
1 Tessalonicenses	1 Ts
2 Tessalonicenses	2 Ts
1 Timóteo	1 Tm
2 Timóteo	2 Tm
Tito	Tt
Filemon	Fm
Hebreus	Hb
Tiago	Tg
1 Pedro	1 Pe
2 Pedro	2 Pe
1 João	1 Jo
2 João	2 Jo
3 João	3 Jo
Judas	Jd
Apocalipse	Ap

ABREVIATURAS DE TRADUÇÕES E VERSÕES BÍBLICAS UTILIZADAS NAS LIÇÕES

AM	A Mensagem
ARA	Almeida Revista e Atualizada
ARC	Almeida Revista e Corrigida
AS21	Almeida Século 21
BJ	Bíblia de Jerusalém
BLT	Bíblia Livre para Todos
BV	Bíblia Viva
ECA	Edição Contemporânea de Almeida
KJA	King James Atualizada
NAA	Nova Almeida Atualizada
NBV	Nova Bíblia Viva
NTLH	Nova Tradução na Linguagem de Hoje
NVI	Nova Versão Internacional
NVT	Nova Versão Transformadora
TB	Tradução Brasileira da Bíblia
TEB	Tradução Ecumênica da Bíblia



Apresentação

Esta série de lições possui como base o livro do profeta Isaías, considerado por muitos estudiosos o “príncipe dos profetas”. *Assim diz o Senhor: Mensagens de alerta e esperança no livro do profeta Isaías*, é o título que foi escolhido para a série.

O livro de Isaías foi citado mais vezes do que qualquer outro no Novo Testamento. Trata-se de um livro com inúmeras profecias sobre o Messias. Alguns chegam a considerá-lo como “o quinto evangelho”. Realmente, estamos diante de um trecho importantíssimo da Escritura!

Isaías teve um longo ministério e viveu em tempos difíceis. A paz e a prosperidade nacionais experimentadas no século VIII a.C., por Israel e Judá, contrastava com o declínio moral e religioso no qual o povo de Deus começava a se enveredar com sua religião meramente ritualística, desprovida de devoção e santidade.

No meio daquele século, a Assíria perturbou de vez a geopolítica internacional. Crises externas advindas dos atores internacionais ou das políticas internas de Israel e Judá fizeram da época de Isaías um tempo de total insegurança e incerteza.

Neste cenário, o profeta se ergue para anunciar a palavra de juízo contra a rebelião, a desconfiança, o orgulho, a apatia, a apostasia, a idolatria e a hipocrisia de seu povo, alertando-os para as consequências do abandono da sua aliança, o que resultaria na inevitável devastação e exílio.

Em meio a isso, o chamado é para a confiança, para voltar-se ao Senhor crendo nas promessas futuras de um remanescente, de um rei, pastor e servo vindouro que expiaria e salvaria seu povo, restauraria Sião e seu governo universal de justiça e paz.

O livro é um convite para nos sentirmos seguros em um mundo de incertezas. Nosso mundo não é muito diferente da época de Isaías. Neste sentido, o convite permanece para nós: tenhamos confiança nas pro-

messas de Deus em um tempo de desconfiança e apostasia; enxergue-mos e vivamos o presente à luz do futuro.

Nossa oração é que Deus use cada professor na ministração destes estudos com mensagens de alerta e esperança da Palavra de Deus! Que o Senhor fale ao coração de cada estudante! Bons estudos!

**Eleilton William de Souza Freitas
e Kássio Flores Passos Lopes**
Editores da Editora Promessa

1

O profeta e sua mensagem

OBJETIVO

Apresentar o livro de Isaías, seu autor, sua mensagem, seus destinatários e os cenários moral, religioso e social de sua época.

TEXTO-BASE

São estas as mensagens a respeito de Judá e de Jerusalém que o Senhor Deus deu a Isaías, filho de Amoz, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias em Judá. (Is 1:1 – NTLH)

LEITURA DIÁRIA

D	31/03	Is 1:1-15
S	01/04	Is 1:16-31
T	02/04	Is 2:1-22
Q	03/04	Is 3:1-26
Q	04/04	Is 4:1-6
S	05/04	Is 5:1-15
S	06/04	Is 5:16-30

INTRODUÇÃO

Se os primeiros cristãos tinham um livro de cabeceira, certamente era Isaías, pois este era o escrito mais lido e citado por eles. Como veremos, ao longo desta série de lições, sua mensagem perpassou eras. Tratou tanto de eventos de sua época quanto do exílio na Babilônia, o retorno a Jerusalém, além de prever a pessoa e obra de Jesus como Messias e muitas outras profecias escatológicas, que ainda se cumprirão. Assim, para introduzir este importante livro iniciaremos conhecendo um pouco melhor o profeta e sua mensagem.

I. "ASSIM DIZ O SENHOR"

O primeiro capítulo do livro de Isaías elabora um retrato expressivo das condições espirituais, morais e sociais do reino do sul (Judá e sua capital, Jerusalém) que era a região para a qual seus oráculos proféticos foram dirigidos (Is 1:1). Este capítulo sintetiza os elementos que constituíam suas profecias descritas em todo o livro. Mas antes de avançarmos no entendimento da mensagem,



PÔR DO SOL

Sexta-feira, 05/04 – 18h02

Sábado, 06/04 – 18h01

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse bit.ly/lb347

vamos conhecer um pouco mais o mensageiro.

1. O mensageiro: O nome Isaías (heb. *Yeshayahou*), significa “o Senhor salva”. Isaías teve um longo ministério profético exercido em um período de pelo menos quatro décadas. Atuou entre os anos 740 a.C. (o ano em que morreu o rei Uzias, Is 6:1) e o ano 700 a.C. Atravessou os reinados dos monarcas do reino do sul como Uzias (792-740 a.C.), Jotão¹ (749-733), Acaz (732-716) e Ezequias (715-686). Alguns estudiosos creem, ainda, que ele viveu os primeiros anos do reinado de Manassés (685-630 a.C.). Mas, se é o caso, por que o nome de Manassés não aparece em Is 1:1? A razão pode ser porque ele não estivesse mais exercendo atividade pública nessa época. É uma conjectura.

Isaías era casado, tinha dois filhos (Is 7:3; 8:3; 18) e era de Jerusalém. Segundo uma tradição rabínica, Isaías seria primo do rei Uzias. Seu pai, Amoz seria irmão de Amazias que, por sua vez, era o pai do monarca. Não há, contudo, como comprovar historicamente esta hipótese. O que se percebe realmente é que Isaías deveria ser

nobre, pois tinha fácil acesso aos monarcas o que exigia certa posição e influência por parte do profeta. Além disso, Isaías era um homem culto como se pode perceber pelo seu livro.

A escrita de Isaías é requintada literariamente, fazendo uso de dispositivos retóricos (quiasmas,² inclusio,³ etc.), demonstrando maestria e habilidade tanto na prosa quanto na poesia. Sobre sua morte, também não se pode ter absoluta certeza. Uma tradição judaica acreditava que Isaías teria sido tragicamente executado (serrado ao meio) por ordem do rei Manassés e alguns estudiosos até entendem que essa crença é reverberada em Hebreus 11:37.

Curiosamente, Isaías registra seu chamado por Deus para ser profeta não no começo do seu livro, mas no capítulo seis (Is 6:1), quando inicia seu escrito apenas com uma breve apresentação (Is 1:1). Ao que parece, com estes primeiros capítulos, Isaías pretende descrever inicialmente o aterrador cenário em que foi chamado para desenvolver

1. De acordo com 2 Cr 26:21, Jotão começou a reinar antes mesmo de seu pai, Uzias, morrer, como uma espécie de coregente. Provavelmente, os dezesseis anos do seu reinado levam em conta este período.

2. Uma maneira comum de fazer versos encontrada na literatura bíblica e que tem lugar a partir da repetição de frases ou termos, de forma cruzada e com simetria.

3. O inclusio é um artifício literário no qual um escritor coloca material semelhante no início e no final de uma seção para destacar o que está entre, no centro. Podem ser considerados um tipo de “parênteses” simbólicos.

seu ministério: em uma nação corrupta, injusta socialmente, imoral, idólatra e apóstata.

2. A denúncia: O conteúdo da mensagem de Isaías é, em grande parte, condenatório. A imagem que ele se utiliza é judicial. Em um tipo de julgamento celestial, Deus chama céus e terra como testemunhas enquanto denuncia os delitos cometidos por seu povo contra ele (Is 1:2). Embora muitos delitos sejam delineados ao longo do primeiro capítulo (corrupção, imoralidade, injustiça social, etc.), um pecado é descrito como sendo o principal: a rejeição ao Senhor.

Três analogias ilustram esse pecado: como filhos (Ex 4:23) que se rebelam contra seu pai após seu cuidado e afeto; ou como o animal que se volta com violência contra seu dono que lhe proveu comida (Is 1:2-3); ou então como uma esposa ingrata ao amor de seu esposo que o trai prostituindo-se (Is 1:21). Ele consegue mostrar como os hebreus se voltaram contra seu Senhor: **Abandonaram o Senhor; desprezaram o Santo de Israel e o rejeitaram** (Is 1:4 – grifo nosso).

Quando rejeitamos o Senhor, abrimos as portas para inúmeros pecados. Deste modo, Isaías descreve o estado espiritual do povo como uma doença que se alastra em extensão e amplitude (cabeça e coração, do alto a baixo, Is 1:5-6).

Ele compara Judá e Jerusalém com Sodoma e Gomorra (Is 1:9-10). Não é triste quando aqueles que conheceram o Senhor afastam-se tanto dele a ponto de chegarem ao mesmo nível daqueles que não o conhecem?

Os hebreus viviam uma religiosidade meramente formal, exteriorizada e ritualística: iam ao templo, ofereciam sacrifícios, davam ofertas, acendiam incenso, participavam das festas sagradas e reuniões solenes, oravam em excesso (Is 1:11-15). Repare: tudo isso ao mesmo tempo que praticavam injustiça contra as viúvas e órfãos (Is 1:17), assassinavam (Is 1:21), roubavam dos mais vulneráveis (Is 1:23) e adoravam falsos deuses debaixo dos carvalhos (Is 1:29).

3. O apelo: Se no início do capítulo o Senhor se parece como um promotor de acusação, neste trecho ele se apresenta como juiz, decretando a sentença. Esta sentença emitida contra Jerusalém e Judá está em conformidade com os termos da aliança que Deus havia estabelecido com Israel e que previa uma série de bênçãos ou maldições resultantes da obediência ou da quebra do pacto por parte de seu povo (Lv 26; Dt 28).

Isaías anuncia que Judá e Jerusalém – uma vez que quebraram o pacto –, sofreriam a invasão de exércitos estrangeiros, a devasta-

ção de seu território e, inevitavelmente, o exílio por sua rebelião (Is 1:7-9, 20, 24, 28-31). Deus, contudo, em seu grande amor e graça propõe um modo para que não fosse necessário que seu povo cumprisse essa sentença: *O Deus justo salvará Sião, salvará todos os seus moradores que se arrependem* (1:27 – NTLH, grifo nosso).

A despeito da apostasia de seu povo o Senhor deseja redimi-lo, por isso apela: *“Venham, vamos refletir juntos”, diz o Senhor. Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão* (Is 1:18 – grifo nosso). A impactante promessa registrada é a de que não importa quão sujo ou maculado pela impureza moral e espiritual esteja o pecador, Deus pode purificá-lo!

Como Isaías assinala, o perdão, a redenção e restauração nacio-

nais do povo de Judá e Jerusalém estão condicionados pelo arrependimento (Is 1:27). Este “arrepende-se”, por sua vez, não é “da boca para fora”. Resulta necessariamente em mudança real e prática de vida: em parar de fazer o que é moralmente mal (Is 1:16), em defender e estender a mão ao que mais precisa e é explorado neste mundo (Is 1:17) e em obedecer aos preceitos divinos (Is 1:19).

Assim, como visto, este primeiro capítulo de Isaías sintetiza muito bem os tipos de alertas e promessas que serão a tônica de seu livro, do início ao fim. Somos apresentados ao autor do escrito sua mensagem aos seus destinatários, bem como aos cenários moral, religioso e social de sua época. Sem dúvida, munidos dessas informações poderemos fazer melhor proveito dos estudos que ainda virão ao longo desse trimestre!

01. Quem era Isaías? Leia Is 1:1 e descreva as informações e hipóteses disponíveis sobre o profeta contidas no item 1.

02. Leia Is 1:2-4, 21 e responda: Qual o principal pecado de Jerusalém e Judá descrito com três analogias pelo profeta? E por que ele é o principal? Baseie-se também no item 2.

03. Com base no item 2 do comentário responda: Por que é possível afirmar que os hebreus, na época de Isaías, viviam uma mera religiosidade desprovida de verdadeira piedade?

Leia Is 1:11-15, 17, 21, 23 e 29.

04. Qual seria o único modo de Jerusalém e Judá não sofrerem as consequências da quebra da aliança? Qual a promessa e o apelo o Senhor lhes fez? Baseie-se no item 3. Leia, também, Is 1:18-20, 27.

II. ASSUMINDO COMPROMISSOS

1. Mantenha-se distante da mera religiosidade!

Imagine que ao fim de um culto você ouça o próprio Deus dizendo: "Não tenho prazer, não suporto, é repugnante, eu simplesmente detesto tudo o que você fez. Não suporto mais isso. Quando me procurarem em ora-

ção esconderei o rosto e enquanto clamarem não escutarei suas preces!" Pois bem, foi isto o que Israel ouviu (Is 1:11-5). Precisamos ficar distante da mera religiosidade, que é desprovida de uma vida verdadeiramente piedosa!

05. Em sua opinião o que significa uma vida "meramente religiosa" e qual o risco de nos enveredarmos por esse caminho?

2. Mantenha-se confiante na graça purificadora!

Se precisamos ficar atentos com o alerta de Isaías, precisamos também nos manter confiantes na graça purificadora de Deus. Se nos arrependermos e cremos não existirá história tão rasurada pelo pecado que não possa ser reescri-

ta, não haverá mancha tão profunda que não possa ser limpa, não terá pecado tão grave que não seja perdoado: *Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve* (Is 1:18).

06. Na prática, o que significa confiar na graça purificadora de Deus? Se possível, forneça exemplos.

DESAFIO DA SEMANA



Às vezes, a realidade moral e espiritual de muitos cristãos depõem contra sua aparência religiosa. Suas práticas contrastam radicalmente com aquilo que professam, cantam ou oram. Há casos em que nossos pecados gritam mais alto do que os louvores que cantamos na igreja! O livro de Isaías fala muito sobre mera religiosidade que não passa de encenação e hipocrisia. Então, que tal começar esta nova série de lições com um sincero e veemente olhar às nossas vidas? Lembre-se: se nos arrependermos haverá certamente perdão!

PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



○ Domingo	31/03	Mt 25:31-46	Nm 32-34	Jó 2
○ Segunda-feira	01/04	Mt 26:1-25	Nm 35-36	Jó 3
○ Terça-feira	02/04	Mt 26:26-40	Dt 1-2	Jó 4
○ Quarta-feira	03/04	Mt 26:47-75	Dt 3-4	Jó 5
○ Quinta-feira	04/04	Mt 27:1-31	Dt 5-6	Jó 6
○ Sexta-feira	05/04	Mt 27:32-66	Dt 7-8	Jó 7
○ Sábado	06/04	Mt 28	Dt 9-10	Jó 8

Somos Um COMORES

COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM



POPULAÇÃO	907 mil
CRISTÃOS	4,6 mil
RELIGIÃO	Islamismo, cristianismo
GOVERNO	República presidencialista
LÍDER	Azali Assoumani

Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo. (Hb 13:3)

COMO É A PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS NO PAÍS?¹

Em Comores, a escolha de deixar o islã para seguir a Jesus é tão arriscada que muitos cristãos mantêm a fé em segredo. A conversão pode resultar em denúncias e detenção. Pessoas que seguem qualquer religião que não seja o islã não podem compartilhar a fé; portanto, os cristãos que evangelizam podem ser submetidos a penas legais, como fianças e até um ano de prisão. Em algumas regiões do país, grupos extremistas islâmicos ameaçam cristãos com violência.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

- Ore para que todos os cristãos em Comores que precisam manter a fé em segredo desfrutem de comunhão e discipulado.
- Interceda pelos que enfrentam a perseguição para que sejam fortalecidos pelo Espírito Santo.
- Peça ao Senhor que a igreja em Comores tenha oportunidades para compartilhar o evangelho com ousadia e segurança.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2023*. <https://portasabertas.org.br/lista-mundial/mapa-mundial-perseguiacao>. Acesso em: 19 abr. 2023.



Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas Adventista da Promessa
CNPJ 62.678.412/0001-32

Banco Bradesco – Ag. 0099 | CC 281419-6

Chave PIX (e-mail): financeiro@juntademissoes.com.br

“O autor trata de um tema oportuno, atual e relevante. As pessoas caem, depois do sucesso, mais do que depois de uma prova. As pessoas tombam, no topo dos montes, mais do que na profundidade dos vales. (...) a mensagem deste livro tem um desafio urgente aos leitores. Essa obra, embora curta, tem uma exortação de grande valor. Um homem nunca é tão vulnerável como quando depois de uma grande vitória.”

Hernandes Dias Lopes



NOVIDADE



Adquira agora mesmo na loja virtual da Editora Promessa:
editorapromessa.com.br ou pelo WhatsApp 11 98995-6354

EDITORA
PROMESSA

LANÇAMENTO



**SEJA UM
PESCADOR
DE HOMENS!**

Todos os cristãos são chamados por Jesus, transformados por Ele e designados para a missão de serem “pescadores de homens”, de compartilharem o evangelho. Esperamos que as histórias que serão compartilhadas nos capítulos a seguir, o inspirem e o ajudem a cumprir este urgente chamado de Jesus!



ADQUIRA SEU EXEMPLAR AQUI:

🌐 editorapromessa.com.br

📞 11 98995-6354

EDITORA
PROMESSA